



ÁSIA/TERRA SANTA – A porcentagem de cristãos nos territórios palestinos diminuiu nos últimos 13 anos

Jerusalém (Agência Fides) – A porcentagem de cristãos nos territórios palestinos diminuiu do ano dois mil até hoje, passando de 2% para 1% no âmbito dos últimos 13 anos. Em Jerusalém, onde em 1948 viviam 27 mil cristãos, hoje os batizados são cerca de 5 mil. Estes são alguns dos dados obtidos pela pesquisa do professor cristão palestino Hanna Issa, docente de Direito Internacional e secretário-geral da Comissão cristão-islâmica para a tutela de Jerusalém e Lugares Sagrados que baseando-se em seus estudos, muitas vezes definiu a diminuição dos cristãos no Oriente Médio como "um desastre social". Uma síntese preparada por Issa – enviada à Agência Fides – afirma que atualmente os cristãos espalhados pelos territórios palestinos ocupados por Israel em 1967 são 47 mil, enquanto são 110 mil aqueles que vivem nas regiões onde em 1948 surgiu o novo Estado judeu.

A diminuição drástica dos valores percentuais da presença cristã nos territórios palestinos se deve aos fenômenos de emigração, mas, sobretudo, aos níveis de crescimento demográfico muito mais baixos em relação aos registrados na componente majoritária muçulmana da população palestina. Em todo caso, ressalta Pe. Manuel Musallam, durante muito tempo pároco em Gaza e agora responsável pelas relações com as comunidades cristãs do Departamento de relações exteriores de Fatah – é preciso enfrentar de maneira séria os fatores políticos, econômicos e sociais que favorecem a fuga dos cristãos. Emigra-se para buscar novas perspectivas de trabalho, estudo e para construir família: "De Gaza e de outras áreas as pessoas vão embora por falta de requisitos mínimos capazes de garantir uma existência digna. Em Jerusalém, muitos se convenceram em vender suas casas por altas cifras a fim de garantir a transferência de toda a família para um país ocidental e o acesso a níveis de bem-estar elevados. A autoridade palestina, observa Pe. Musallam – foi chamada a colocar em ação medidas e apoio para a permanência dos cristãos: tutela de direito ao estudo para os estudantes e acesso não penalizado ao mundo do trabalho e a possibilidade de ter uma moradia para os novos núcleos familiares.

"Na segunda-feira, 15 de abril, sublinha o sacerdote jordaniano Rifat Bader, diretor do Catholic Center for Studies and Media, com sede em Amã, "o Papa Francisco receberá a delegação oficial do Patriarcado Latino de Jerusalém, guiada pelo Patriarca Fouad Twal. Será uma ocasião para reiterar a comunhão com o novo sucessor de Pedro e com a Igreja universal. Certamente, o Patriarca convidará o Papa para visitar a Terra Santa.

Ao Papa pedimos orações pela Terra Santa e para que os cristãos que ali vivem possam permanecer nos lugares onde Jesus viveu. E à diplomacia da Santa Sé pedimos que continue sempre sua obra em favor da paz e da justiça. (GV) (Agência Fides 12/4/2013).